



INSERÇÃO DO JOVEM NO MERCADO DE TRABALHO: Um estudo na Casa de Nazaré

Alda Cristina S. N. de Souza¹
Dalva Felipe de Oliveira Gonçalves²
Odete Rigato Miotto³
Rafaela Maia Gomes⁴

Palavras chave: Adolescentes. Mercado de Trabalho. Cidadania.

Na contemporaneidade os jovens tem sido alvo de políticas públicas, entretanto em unção do processo de reestruturação produtiva os mesmos não têm a acolhida pelo mercado de trabalho e quando inseridos no mercado de trabalho as ocupações são precárias, situação esta agravada pela fragilidade na formação educacional da população, a consequência dessa lacuna é que este segmento está mais propenso ao desemprego a curto e em longo prazo. Face esta situação a política de emprego para os jovens agregada com a formação profissional pode possibilitar a ascensão social e atenuar as desigualdades sociais geradas pelo modo de produção capitalista. O projeto de extensão ULBRA/CIDADÃ, desenvolvido no bairro Boa Esperança, com a finalidade de propiciar ações educativas com vistas a fomentar condições para a inserção dos jovens no mercado de trabalho. A pesquisa possui caráter descritivo, pois pretende compreender as dificuldades enfrentadas pelos jovens que estão inseridos nas atividades ofertadas pela Casa de Nazaré. Os procedimentos utilizados para a realização deste projeto foram: estudo de caso, pesquisa bibliográfica -, questionário, observação e como método de análise utilizou-se a dialética. A preparação da inserção de jovens no mercado de trabalho é um dos principais passos para garantir a vida adulta futura dos jovens. É tarefa fundamental dimensionar o tamanho e as características do trabalho nessa faixa etária. De acordo com os dados coletados pôde-se perceber que os jovens assistidos pela Casa de Nazaré vislumbram no trabalho como a chave para o seu bem-estar e de sua família. No entanto, admitem que estudar e trabalhar ao mesmo tempo é difícil, alguns relataram que os seus parentes desistiram da escola porque o trabalho era a prioridade imediata, pois o mesmo possibilitaria a obtenção de sua autonomia financeira e não dependeria dos pais para adquirir os bens de consumo. Neste ponto nas ações realizadas buscamos esclarecer que inserir-se na vida profissional não deve interferir em seus projetos de vida, mas que contribuir para sua formação. Ao se referir sobre os programas do Governo Federal voltados para a inserção dos jovens no mercado de eles veem essas iniciativas como uma possibilidade de inserir no mercado de trabalho. O profissional do serviço social contribui para o fortalecimento da cidadania protagonizando a autonomia dos adolescentes, ao identificar apontar caminhos e realizar ações em redes sociais – Universidade, SENAC, SESC, SENAI, SEBRAE - com a finalidade de colaborar na construção da cidadania. O trabalho é parte essencial da vida humana, uma vez que constitui com o aspecto de sua vida lhe traz status e o liga a vida em sociedade, e a valorização da cidadania no projeto de extensão ULBRA/CIDADÃ contribui neste processo de formação pessoal que os adolescentes estão iniciando.

BIBLIOGRAFIA

ANTUNES, Ricardo. **Adeus ao trabalho?** Ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho. Campinas, SP, Cortez, 2003.

NETTO, José Paulo. **Introdução ao estudo do método de Marx.** São Paulo: Expressão Popular, 2011.

SILVA, Marcos Antonio. **Jovens Adolescentes e a inserção ao mundo do trabalho:** influências e percepções. Disponível em:

em: <http://www.xiconlab.eventos.dype.com.br/resources/anais/3/1305850776_ARQUIVO_JOVENSADOLESCENTESEAINSERCAOAOAOMUNDODOTRABALHO.pdf>. Acesso: 2 de set.2016.

¹ Acadêmica do sétimo período do curso de Serviço Social Instituição CEULJI/ULBRA e-mail: aldacristinasantos@yahoo.com.br

² Orientadora - Professora do curso de Serviço Social do CEULJI/ULBRA. E-mail: Du_tesouro@yahoo.com.br

³ Professora do curso de Serviço Social CEULJI/ULBRA e-mail: odeterigato@yahoo.com.br

⁴ Professora do curso de Serviço Social CEULJI/ULBRA e-mail: rafaella_maya1@hotmail.com